

Sufoco na Gruta do Caititu

Mário Silagi

Grupo Pierre Martin de Espeleologia – GPME

Em um dos dias em que estivemos em São Desidério, nos dividimos em duas equipes. O Vitinho, a Lú e eu fomos com os colegas de São Desidério, Jussy e Amilton, para a Gruta do Caititu. Segundo Amilton, a gruta serve ainda hoje de refúgio para os caititus, tipo de porco do mato, o que pudemos confirmar posteriormente, pelas diversas ossadas encontradas.

Estacionamos o carro a alguns metros da entrada, no pé de um paredão. Entramos pela galeria do rio - que estava seca devido à estiagem - e avançamos até um lago, onde, segundo Jussy e Amilton, haveria uma possível continuação. Resolvemos em primeiro lugar topografar a parte seca da gruta, em direção à entrada, para depois nos arriscarmos no lago. Depois da topo, voltamos então para examinar o sifão.

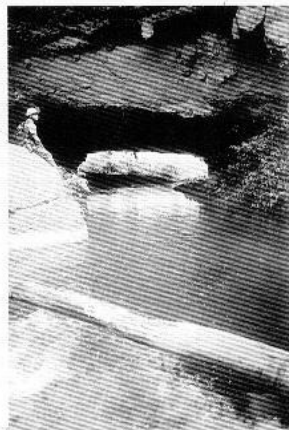
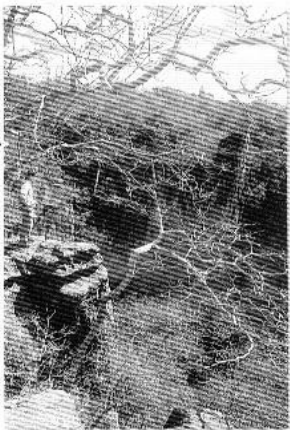
O Vitinho entrou na água primeiro, enquanto a Lú tentava contornar o lago

por fora. Nisso ela escorregou e caiu na água. Por sorte, não aconteceu nada. O Vitinho chegou na margem oposta e resolveu escalar a parede e passar por um pequeno buraco superior. Resolvi descer para ajudá-lo. Chegando lá, constatei que não dava pé. O Vitinho laçou a rocha com uma fita, fez um degrau e subiu, colocando o corpo no buraco. Ele olhou e viu do outro lado a continuação do lago: o sifão era bem curto, devia ter uns 50cm no máximo. Resolvi então segurar a fita e transpôr o sifão, mergulhando. Nessa altura, a Lú estava na borda, pronta para qualquer eventualidade.

Mergulhei e afundei na água. Não conseguia mais subir à superfície: o lago era fundo e meu equipamento pesado... O Vitinho, me vendo afundar na água à sua frente, se segurou pelas pernas e me pegou pelo capacete, me puxando para cima. Não havia nenhuma agarra nas pedras em toda a volta. Fiquei

segurando a mão dele por uns minutos para retomar o fôlego. Vendo toda essa agitação, a Lú já tinha pulado na água para me puxar pela fita. Retomando fôlego e coragem, mergulhei de volta no sifão e consegui chegar à margem, com a ajuda da Lú. Saímos todos da água e ficamos por uns bons minutos nos recuperando das fortes emoções. O Vitinho estava branco: acho que ele acabou ficando ainda mais abalado do que eu, pois viu a cena acontecer na sua frente e por pouco nossa aventura não se transformou em pesadelo...

Moral da história: as situações mais perigosas são aquelas em que menosprezamos o perigo, imaginando ser fácil de superar o obstáculo. Um simples sifão de 50cm de comprimento poderia ter sido fatal se não estivéssemos explorando em equipe, todos ligados no que estava acontecendo. Sem ela, eu não estaria aqui para contar a história. Valeu, equipe! Ω



Incident at Gruta do Caititu
One of the caves explored during the July 2003 expedition to São Desidério was Gruta do Caititu that, according to local people, is used as a refuge by this animal. It is a small cave with a flooded area in its deepest part. During the explorations the author got involved in a small incident while trying to cross a sump. Fortunately, the rest of the cave team was vigilant, and the whole thing was nothing more than a fright.

LAGOA AZUL

GRUTA DO CATÃO

8.633.000